

O empréstimo de e-readers em bibliotecas: o caso do Ifes - Campus Venda Nova do Imigrante

Marcelo Rocha Santos (Ifes) - marcelo-roch@hotmail.com

Resumo:

O presente trabalho relata a experiência do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) - Campus Venda Nova do Imigrante com a implantação do serviço de empréstimo de dispositivos de leitura Kobo, da Rakuten Kobo. O surgimento dos dispositivos de leitura (e-readers) e dos livros digitais (e-books) acarreta mudanças no cenário das unidades de informação e, sua inclusão nas rotinas bibliotecárias causa dúvidas, desde as possibilidades de aquisição, às formas de acesso e utilização pelos usuários. Apesar de estarem, cada vez mais, presentes nas bibliotecas, os editores ainda resistem em negociar os livros digitais com essas instituições, por temerem que isso diminua suas vendas. As plataformas de fornecedores impõem restrições quanto ao uso desse material, como: Digital Rights Management (DRM), formatos proprietários ou compatibilidade com dispositivos de leitura. Apesar disso, diversas bibliotecas adotam livros digitais disponibilizando-os por meio da implantação do serviço de empréstimo de dispositivos de leitura.

Palavras-chave: *Livros digitais. Dispositivos de leitura. Empréstimo digital. Ifes - Campus Venda Nova do Imigrante.*

Eixo temático: *Eixo 6: Gestão de bibliotecas*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

1 INTRODUÇÃO

Os suportes informacionais em formato digital são recursos já presentes, e de forma crescente, nos acervos das bibliotecas. Esses recursos surgiram a partir de meados do XX, devido à explosão informacional derivada dos avanços científicos e tecnológicos. Na esteira dessa evolução tecnológica surgiram os *e-readers*, aparelhos dedicados à leitura de *e-books* (livros digitais).

Os *e-readers* se alinham as demandas atuais das bibliotecas no que diz respeito à agilidade de acesso aos recursos informacionais digitais, bem como pela facilidade de uso. Entretanto, a inclusão desses dispositivos nas rotinas bibliotecárias ainda causa dúvidas, pois existe um desconhecimento do próprio objeto, das possibilidades de aquisição, das formas de acesso e de sua efetiva utilização pelos usuários. Neste sentido, este trabalho apresenta um relato de experiência acerca da implantação do serviço de empréstimo de *e-readers* aos usuários da Biblioteca do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) - Campus Venda Nova do Imigrante.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Ifes - Campus Venda Nova do Imigrante surgiu em 2010 e, oferece à comunidade 6 cursos, sendo dois cursos técnicos integrados ao ensino médio; três cursos de graduação e um curso de pós-graduação *lato sensu*. A biblioteca do campus foi implantada em 2012 e, entre seus objetivos, está “facilitar e promover o acesso à informação, independente do suporte em que esta se encontra registrada”. Portanto, a fim de cumprir com este objetivo, além de agregar valor aos serviços e produtos oferecidos pela biblioteca, no ano de 2013 a equipe de

bibliotecários da instituição identificou a necessidade de adquirir livros digitais e disponibilizá-los por meio do empréstimo de dispositivos de leitura.

Uma das etapas mais importante do processo de implantação do serviço de empréstimo de *e-readers* é a definição do dispositivo apropriado. De acordo com Silva (2013) há uma variedade de dispositivos no mercado, entre eles: *Kindle*, *Kobo*, *Lev*, *entre outros*. Da mesma forma os *e-books* possuem diferentes formatos de arquivos: *E-PUB*, *PDF*, *HTML*, *MOBI*, *AZW*, *DOC*, *JPG* e *RTF*. O acesso aos livros digitais é outro fator a ser levado em consideração na escolha do dispositivo, uma vez que alguns fazem uso do *Digital Rights Management* (DRM), o que restringe o acesso aos livros, pois permite o seu compartilhamento com uma quantidade limitada de equipamentos. Fernández García, Fernández Noriega e Riaño Alonso (2012) fazem severas críticas ao DRM, por considerarem que o sistema impõe barreiras ao fluxo de informação.

Para a definição de qual dispositivo de leitura seria adquirido, foram levados em consideração fatores como: o equipamento tinha que suportar diferentes formatos de arquivos; o acesso aos *e-books* deveria ser ilimitado, ou seja, os livros seriam sincronizados de forma simultânea com todos os dispositivos cadastrados com mesmo *login* e senha na biblioteca digital do fornecedor. Após várias análises dos equipamentos disponíveis no mercado, o único que atendeu aos critérios estabelecidos foi o dispositivo *Kobo*, da empresa canadense *Rakuten Kobo* e, comercializado, à época, pela Livraria Cultura.

Foram adquiridos 15 dispositivos de leitura modelo *Kobo Glo*; 15 capas para *e-readers*; e 100 *e-books* em formato *E-PUB*. Os dispositivos foram catalogados e disponibilizados para consulta por meio do sistema de gerenciamento de acervo (Pergamum). As obras presentes nos equipamentos não foram descritas, assim para a sua divulgação foi criado no menu “Novas Aquisições” no site da biblioteca, um botão “*e-books*”, a fim de informar aos usuários quais obras estavam disponíveis para leitura nos *e-readers*.

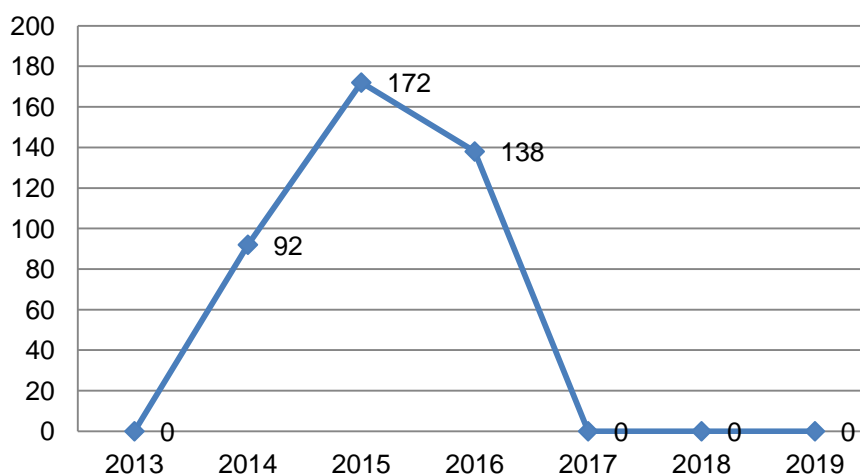
O investimento realizado pela biblioteca na implantação do serviço de empréstimo de dispositivos de leitura foi de R\$ 14.843,82. Na aquisição dos *e-readers* foram investidos R\$ 7.185,00; as capas protetoras foram adquiridas por R\$ 1.078,65; e para a aquisição dos livros digitais foram investidos R\$ 6.580,17.

Os empréstimos são realizados aos usuários que retiram os *Kobos* protegidos em capas de couro para transporte. Recebem, também, orientações sobre como utilizá-los. Algumas funções dos equipamentos são desativadas para impedir que os conteúdos sejam apagados ou outros conteúdos sejam inseridos. O tempo de empréstimo é de 10 dias, com a possibilidade de renovação. Este serviço é oferecido apenas aos usuários cadastrados na biblioteca, não estando disponível para o empréstimo entre bibliotecas. Os bibliotecários conseguem determinar, através de filtros disponíveis nos equipamentos, quais obras são lidas, se total ou parcialmente. No entanto, não é possível identificar aquelas mais consultadas, nem o perfil do leitor, uma vez que apenas o empréstimo do dispositivo é registrado.

A implantação do serviço de empréstimo de dispositivos de leitura agradou a comunidade atendida pela Biblioteca do Ifes - Campus Venda Nova do Imigrante, ao permitir a seus usuários o contato com livros digitais sem a necessidade de efetuar investimento na compra de um dispositivo de leitura.

No início da implantação do serviço houve a ocorrência de filas de reservas, conforme apresentado no gráfico 1, comprovando o interesse público em experimentar a novidade. No entanto, quase seis anos após a sua implantação, a página da biblioteca não faz destaque do serviço, porém os equipamentos estão descritos e disponíveis no catálogo on-line.

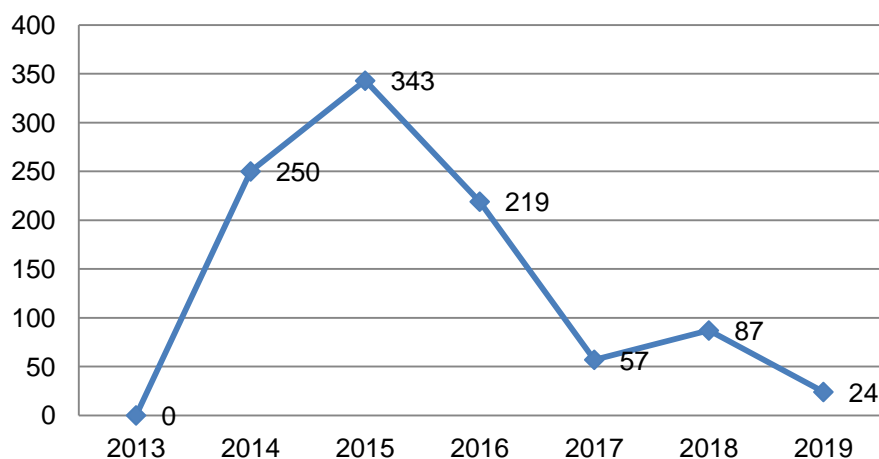
Gráfico 1 – Fila de reserva para empréstimo do *e-reader*



Fonte: Ifes (2019a).

A partir de 2016 a quantidade de reservas dos equipamentos diminuiu, assim como, a quantidade de empréstimo dos materiais, como se observa no gráfico 2, o que pode representar: 1) o baixo interesse atual dos usuários pelo serviço; 2) que a biblioteca dispõe de outras ofertas de acesso aos livros digitais; 3) que muitos usuários optaram por adquirir seus próprios dispositivos; e 4) que a leitura digital não encontrou a aderência imaginada.

Gráfico 2 – Quantidade de empréstimos realizados



Fonte: Ifes (2019b).

A procura pelos dispositivos foi intensa no início, porém, a partir de 2016, nem sempre todos estavam emprestados. Um dos pontos fortes na implantação do serviço de empréstimo de dispositivos de leitura foi permitir, ao usuário, acessar o conteúdo informacional, independente do suporte, sanando assim, suas necessidades informacionais.

O fato de o *Kobo* ser um dispositivo com formato proprietário restringiu a opção de compra de títulos à Livraria Cultura. No entanto, como o dispositivo suporta diversos formatos e sua sincronização com os livros digitais pode ser realizada por meio da entrada USB dos computadores, foi possível disponibilizar aos usuários mais de 500 títulos de livros em formato digital.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao decidir pela inclusão de *e-readers* no acervo, a biblioteca deve assegurar-se de buscar equipamentos que suportem os mais variados tipos de

arquivos, além de permitirem a sincronização entre os *e-books* e os equipamentos, de forma ilimitada, evitando restrições de leitura, e ampliando as possibilidades de utilização pelo público. Desta forma, uma parcela maior de usuários será atendida e o grau de investimento poderá ser menor.

Os dispositivos de leitura representam uma janela de oportunidades para as bibliotecas, com ampliação da oferta de serviços e produtos. Introduz novos aparatos tecnológicos no processo de mediação da leitura, e propiciam uma experiência diferenciada do processo de leitura. Também provoca a necessidade de reflexões da parte do bibliotecário sobre os processos de gestão da informação, e de sua relação com a expectativa e demanda dos usuários.

Apesar dos poucos relatos de experiências de uso e do empréstimo de dispositivos de leitura em bibliotecas brasileiras, este trabalho colabora para despertar o debate do tema entre a comunidade bibliotecária e suas entidades representativas.

REFERÊNCIAS

FERNÁNDEZ GARCÍA, P.; FERNÁNDEZ NORIEGA, J.; RIAÑO ALONSO, J. J. El préstamo de libros electrónicos: examen del panorama del servicio y su implantación en la biblioteca de la Universidad de Oviedo. **RUIDERAe**: Revista de Unidades de Información, Ciudad Real, n. 2, 2012. Disponível em: <https://revista.uclm.es/index.php/ruiderae/article/view/157>. Acesso em: 2 abr. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Relatório de fila de reserva (2013-2019)**. Vitória: Ifes, 2019a.

_____. **Relatório de material emprestado (2013-2019)**. Vitória: Ifes, 2019b.

SILVA, R. A. da. E-books em bibliotecas: novos desafios para os bibliotecários. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: FEBAB, 2013. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1398/0>. Acesso em: 25 mar. 2019.